

Fatos sobre o Dragão

Rodrigo Wolff Apolloni

O dragão desempenha um papel significativo na cultura chinesa. Os antigos acreditavam ser o dragão um descendente dos céus, com poder para governar o cosmo em sua totalidade – céu e terra. O dragão, representando vida longa e prosperidade, foi geralmente associado ao poder do imperador chinês.

Sorte - Apesar de encarado como uma entidade benfazeja, o dragão, se ofendido, poderia causar desastres naturais ou eclipses solares. Para manter os dragões satisfeitos, os chineses preparavam grandes festivais pedindo por paz e riqueza. A dança do dragão, um antigo ritual de ano novo, é realizada para afastar os maus espíritos e chamar riqueza.



Perfil - Segundo as lendas, os dragões são feitos de diferentes tipos de animais como a cobra, a carpa, o camelo, cervo, coelho, touro, iguana, sapo, tigre e águia. As 9 características que identificam o dragão chinês são facilmente observáveis – cabeça semelhante à de um camelo, chifres de cervo, olhos de coelho, orelhas de touro, barriga de sapo, escamas de carpa, patas de tigre e garras de águia. Ele possui, ainda, um par de dentes caninos longos, feitos para tatear o fundo dos lagos que frequenta.

Escamas e garras - Os dragões da tradição oriental possuem 117 escamas, 81 de polaridade yang e 36 de polaridade yin; isso determina seu caráter; Além disso, o número de garras é determinante das tradições de onde eles são oriundos: dragões com cinco garras são chineses, com quatro são coreanos ou indonésios e com três, japoneses. Os dragões de cinco garras simbolizam o poder e, na China, recebem o nome de “dragões imperiais”. Há séculos, inclusive, um decreto imperial proibia qualquer pessoa, à exceção do imperador, de utilizar túnicas com

a representação do dragão de cinco garras. Os faltosos poderiam ser condenados à morte.

Cores - As cores dos dragões chineses variam muito; os dragões do tipo Chiao, por exemplo, têm as costas listadas em verde e branco, os lados em amarelo e a barriga vermelha; outros dragões variam do verde ao dourado.



A pérola - Normalmente os dragões chineses são representados com uma pérola junto à boca, entre as garras ou sob o queixo. Aparentemente, a pérola é o elemento que lhe dá força, permitindo que eles subam aos céus. Há quem afirme que, simbolicamente, o dragão representa o elemento masculino – yang – e a pérola, o feminino – yin.

Peixes-dragão - Alguns dragões teriam nascido como carpas; como esses peixes saltam com extrema habilidade pelas corredeiras dos rios, acredita-se que alguns deles se transformem em peixes-dragão. Há, inclusive, um ditado chinês para indicar o sucesso de uma empresa que fala de peixes e dragões: “A carpa atravessou o portal do dragão”.

O Dragão-pai – Dragões macho teriam a habilidade de se acasalar com fêmeas de outras espécies, gerando animais diferentes. Por exemplo: se um dragão se acasala com uma porca, gera um elefante!

Tipos de dragões - Há quatro tipos principais de dragões: Tien-lung, o dragão celestial, que protege os deuses; Shen-lung, o dragão espiritual, responsável pelas chuvas e ventos; Ti-lung, o dragão da terra, que controla os rios e as águas na Terra; e Futs-lung, o dragão dos subterrâneos, que guarda metais e pedras preciosos. Além disso, há quatro dragões ligados aos rios, conforme a região (norte, sul, leste e oeste). O comandante dos dragões que controlam os rios é o

grande Chien-Tang, que possui sangue vermelho, uma juba de fogo e 900 pés de comprimento.

Os nove filhos do dragão - Segundo uma antiga lenda chinesa, o dragão possui 9 filhos com características muito especiais. São eles Hoxian, um dragão imprudente; Yazhi, valente e belicoso (normalmente é usado na decoração das bainhas de espadas e punhais); Chiwen, que está sempre olhando para o horizonte (pode decorar pináculos); Pulao, que gosta de rugir (aparece em representações de sinos); Bixi, que gosta da companhia de outros seres; Quiniu, que gosta de música e é normalmente representado em instrumentos de cordas; Suanmi, que gosta de fumaça e fogo e é representado em queimadores de incenso; e Jiaotu, que vive enrolado como um caracol e pode ser utilizado na decoração de portas.

A dieta do Dragão - Dragões são famintos por alimentos como bambu, leite, nata, carne de andorinha e arsênico (!). Normalmente não costumam devorar pessoas; ainda assim, a tradição diz ser arriscado andar de barco depois de ter comido carne de andorinhas. Guiados pelo cheiro, eles seriam capazes de engolir uma pessoa inteira! Outro fato interessante: segundo a tradição, em 1611 a.C. o imperador da China nomeou o primeiro “tratador de dragões do reino”, encarregado de deixar alimentos em lagoas sagradas. O cargo gozou de enorme prestígio por séculos. *(fonte: china.com)*